Com novo Mapa do Enoturismo, Paraná valoriza vinhos estaduais e visitas a produtores locais

17/07/2025
Notícias

Elaborado pela Vinopar, em parceria com o Viaje Paraná e a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, o roteiro do mapa passa por 18 vinícolas qualificadas distribuídas em 15 municípios. Do total de vinícolas, 13 ofertam visitas guiadas.

O novo **Mapa do Enoturismo Paranaense** teve sua versão online disponibilizada nesta semana e pode ser acessada no site do Viaje Paraná, órgão de promoção do turismo do Estado. A versão impressa, também já pronta, será distribuída nas vinícolas ligadas à Associação de Vitivinicultores do Paraná (Vinopar) e será levada a feiras e exposições de turismo, nacionais e internacionais, como material de promoção do Paraná.

Elaborado pela Associação de Vitivinicultores do Paraná (Vinopar), em parceria com o Viaje Paraná e com Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SEAB), o novo mapa valoriza vinhos estaduais e visitas de turistas a propriedades que cultivam uva e produzem itens derivados da fruta.

O roteiro passa por 18 vinícolas qualificadas distribuídas em 15 municípios, abrangendo Curitiba e Região Metropolitana, Oeste, Sul, Sudoeste, Norte Pioneiro, Noroeste, Campos Gerais e Norte do Paraná. Nos locais, é possível conhecer rótulos especiais e até mesmo premiados, entre vinhos de mesa, finos, espumantes, sucos e derivados.

Das 18 vinícolas, 13 ofertam visitas guiadas pelos espaços, proporcionando aos turistas um maior contato com várias etapas da produção do vinho, dos parreirais à taça. De maneira didática, o mapa também destaca os locais que contam com restaurantes, wine gardens (piquenique), lojas, degustações, espaços de eventos e até mesmo hospedagem, tornando a experiência ainda mais confortável e imersiva.


MAPA DO
ENOTURISMO
PARANAENSE
VINOPAR
ASSOCIAÇÃO DOS
VITIVINICULTORES
DO PARANÁ


PLANALTO DE CURITIBA
São mais de 40 mil tonelad
mesa e aprox. 700 tonelad
finas processadas anual
PRINCIPAIS
UVAS
Bordô, Niágara, Casca Dura,
Cabernet Sauvignon, Merlot,
Malvásia e Chardonnay.
Campo Largo
2 LEGADO
6 ZANLORENZI
Porto Amazonas
4 BODEGA COSTANTINI
Curitiba
1 DURIGAN
Campo do Tenente
3 COOPERANTE
Colombo
6 FRANCO ITALIANO
Quatro Barras
5 FARDO
São José dos Pinhais
7 ARAUCÁRIA
8 VINHOS VÔ VITO



As vinícolas que estão no mapa são: Araucária (em São José dos Pinhais); Bodega Costantini (Porto Amazonas); Cooperante (Campo do Tenente); Durigan (Curitiba); Fardo (Quatro Barras); Franco Italiano (Colombo); Legado (Campo Largo); Vô Vito (São José dos Pinhais); Zanlorenzi (Campo Largo); Guaravera (Londrina); La Dorni (Bandeirantes); Crevelim (Maringá); Paschoeto (Maringá); Casa Carnasciali (Apucarana); Betiato (Francisco Beltrão); RH (Mariópolis); Bertoletti (Bituruna); e Di Turra (Santa Helena).

“O Enoturismo é uma vertente do Turismo Gastronômico, porém, por conta de seu alcance, consegue ter características próprias. O Paraná conta com um grande potencial quando se trata desse tipo de produção, sendo uma referência em qualidade e exclusividade, com vinícolas que carregam uma história”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

“Com o mapa atualizado, fomentamos um fluxo de visitantes que já existe, além de poder levar esse material para feiras no Brasil e Exterior, atraindo mais turistas e amantes dessa cultura para os nossos municípios”, completou.

VALORIZAÇÃO E POTENCIAIS – A Associação de Vitivinicultores do Paraná

(Vinopar) foi fundada em 2017 e um de seus principais objetivos é fortalecer a produção de uvas de qualidade no Estado. As vinícolas que integram a associação já ganharam mais de 120 medalhas de ouro em concursos de vinhos nacionais e internacionais.

“O Paraná é solo fértil para atividades que valorizam paisagens rurais e a cultura alimentar. Muitas das vinícolas associadas são de médio e pequeno porte, então elas entendem a importância desse mapa, porque o principal canal de escoamento de suas produções é o turismo, com visitantes que passam a valorizar o processo e esforço feito para a fruta chegar à garrafa de vinho”, disse Wagner Gabardo, sommelier e secretário executivo da Vinopar.

Além disso, no material consta uma seção dedicada ao encontro da gastronomia tradicional do Estado com os vinhos mapeados. Algumas das sugestões são o Barreado – prato típico do Litoral e um dos 20 itens paranaenses com selo de Indicação Geográfica –, que harmoniza com rótulos específicos de três vinícolas, ou, ainda, a Carne de Onça curitibana – também com Indicação Geográfica –, que harmoniza com rótulos de outras três produções.

“Decidimos propor esse debate, porque na cultura do vinho muito se fala da harmonização com a culinária italiana, francesa e portuguesa, mas pouco se fala das possíveis combinações entre a bebida e comidas brasileiras. A expectativa é que, no futuro, os próprios turistas e moradores locais, ao consumirem pratos típicos paranaenses, tenham essa vontade de pedir vinhos estaduais para acompanhar a refeição”, completou Wagner.

GRANDE PRODUTOR – Segundo dados da Vinopar, são aproximadamente 3,7 mil hectares de uvas de mesa e finas plantadas em solo paranaense. Esse quantitativo acarreta em mais de 40 mil toneladas de uvas de mesa e cerca de 700 toneladas de uvas finas processadas anualmente no Estado. As principais variações encontradas no Paraná são a Bordô, Niágara, Casca Dura, Cabernet Sauvignon, Merlot, Malvásia e Chardonnay.

Na esfera pública, o Governo do Estado também criou, em 2019, o programa de Revitalização da Vitivinicultura Paranaense (Revitis), com objetivo de estimular a produção de uvas e seus derivados. Ele tem base em quatro eixos: incentivo para a produção, reorganização da comercialização, desenvolvimento do turismo e apoio à agroindústria.

“O Paraná investiu muito nos últimos anos para termos condições de atrair turistas e agregar renda às propriedades rurais. Especificamente para esse setor foi criado o Revitis, com distribuição de mudas e capacitação dos produtores, que tem promovido uma revitalização tanto nas videiras quanto nas agroindústrias”, explicou Márcio Nunes, secretário estadual da Agricultura e Abastecimento.

“A qualidade dos vinhos produzidos no Paraná é de excelência e merece ser conhecida pelo mundo. A divulgação do Mapa do Enoturismo, que será um caminho para conhecer o processo produtivo dessa cadeia, degustar os produtos e interagir com as famílias produtoras, é mais uma das conquistas paranaenses”, enfatizou o secretário.



Roberto Dziura Jr AEN

FESTIVAL DO VINHO – O anúncio do novo Mapa do Enoturismo foi feito durante o 4º Festival do Vinho Paranaense, realizado nos dias 7 e 8 de junho, em Curitiba. Durante a programação, o Salão de Eventos do Museu Oscar Niemeyer reuniu visitantes, turistas, sommeliers, apreciadores e o trabalho de vinícolas estaduais,

com degustação de mais de 80 rótulos, entre vinhos, espumantes e sucos. O evento contou com apoio do Governo do Estado.